



PLANO DE TRABALHO PARA EDUCAÇÃO MUNICIPAL
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GUARAI – TO

SINTESE

**PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA
ENSINO DURANTE A PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA**

**VISÃO DA PROPOSTA
OFERTA DO ENSINO DENTRO DA
PROPOSTA DA BNCC/DCT E DO ENSINO
HÍBRIDO**



GUARAI/TO
MAIO – 2020

INTRODUÇÃO

Considerando a necessidade de evitar aglomerações, bem como assegurar ações no âmbito da Educação Municipal, durante o período de pandemia e no pós-pandemia, a Prefeitura Municipal de Guaraí, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, representado pela Equipe Intersectorial, realizou levantamentos socioeconômicos, a fim de estruturar uma proposta educacional para as Escolas Municipais, vinculadas à Rede Municipal de Ensino de Guaraí, que seja possível a oferta de ensino aprendizagem, durante a pandemia, bem como ter sequência, com adequações no pós-pandemia.

O risco de contaminação coletiva torna o retorno às aulas com atividades presenciais, cada vez mais distantes deixando a certeza, de que o formato da oferta educacional precisa reformulação urgente. Dentro de todas as propostas de reformulação do ensino, durante e para o pós-pandemia, a que, em primeiro momento, mostra ser a mais viável, de acordo com a realidade do Município de Guaraí, é a proposta de “adaptar” o atual modelo de ensino aplicado pelas Escolas Municipais à proposta do ENSINO HÍBRIDO.

OBJETIVOS

- I. Construir uma proposta de trabalho, cujas estratégias servirão de guia na orientação das escolas para o planejamento das atividades complementares que devem ser desenvolvidas pelos docentes e acompanhadas pela equipe gestora escolar, durante o período de pandemia e no pós-pandemia.
- II. Apoiar as escolas e os profissionais da educação quanto à possível retomada gradual das atividades escolares, dentro da visão não presencial, respeitando as medidas temporárias e emergenciais de enfrentamento do surto global da COVID-19, de forma a mitigar prejuízos à aprendizagem nesse período.

RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação publicou no dia 30 de abril de 2020, o Parecer nº 5/2020, *“que dispõe sobre a reorganização do calendário escolar e sobre a possibilidade de cômputo de atividades pedagógicas não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19”*.

Sendo um documento de caráter orientador, dispõe que a competência para definir a reorganização dos calendários e a realização de atividades pedagógicas não presenciais é dos sistemas de ensino.

- I. Calendário Escolar: O Conselho Nacional de Educação - CNE recomenda que sejam permitidas formas de reorganização, utilizando aulas presenciais e por meio de atividades pedagógicas não presenciais, de maneira coordenada, sempre que for possível e viável para a rede ou instituição de ensino, do ponto de vista estrutural, pedagógico e financeiro.
- II. Educação Infantil: O Parecer orienta que as escolas desenvolvam materiais de orientações aos pais ou responsáveis, com atividades educativas, de caráter lúdico, recreativo, criativo e interativo, a serem realizadas com as crianças em casa, enquanto durar o período de emergência, garantindo, assim, atendimento essencial às crianças pequenas e evitando retrocessos cognitivos, corporais (ou físicos) e socioemocionais.
- III. Ensino Fundamental:
 - Para os anos iniciais sugere: “que as redes de ensino e escolas orientem as famílias com roteiros práticos e estruturados para acompanharem a resolução de atividades pelas crianças. No entanto, as soluções propostas pelas redes não devem pressupor que os ‘mediadores familiares’ substituam a atividade profissional do professor. As atividades não presenciais propostas devem delimitar o papel dos adultos que convivem com os alunos em casa e orientá-los a organizar uma rotina diária”.
 - Para os anos finais sugere “a elaboração de atividades construídas em consonância com as habilidades e competências preconizadas pelas áreas de conhecimento na BNCC”;
 - utilização e/ou distribuição de vídeos educativos, de curta duração, por meio de plataformas digitais, mas sem a necessidade de realização de testes online ou por meio de material impresso, entregues ao final do período de suspensão das aulas;
 - utilização de mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar os estudos, desde que observadas as idades mínimas para o uso de cada uma dessas redes sociais, entre outros.

O documento aborda, ainda, que as atividades pedagógicas não presenciais podem se aplicar a todos os níveis, etapas e modalidades educacionais, incluindo a Educação Especial.

CONTEXTUALIZANDO A PROPOSTA DE ENSINO

O governo federal determinou que as instituições de ensino estão isentas de cumprirem o mínimo de 200 dias letivos, mas manteve a carga horária de 800 horas.

Entenda:

Em todo o pensar da proposta, não poderemos perder de vista a visão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Documento Curricular do Tocantins (DCT), que em seus dispositivos reafirmam a importância de explorar no ensino a visão das experiências concretas, devendo ser evitado ao máximo ações educacionais que levem o aluno à passividade e ao isolamento.

Sendo ações possíveis:

- atividades lúdicas que promovam a interação via ludicidade;
- vídeos interativos;
- literatura infantil em vídeo ou áudio;
- brincadeiras que envolvam a família;
- produção artísticas de reciclagem, colagem e pinturas;
- ações que estimulem as atividades corporais;
- ações que estimulem a construção da leitura e da escrita, tendo como fonte de inspiração o espaço em que a criança estiver inserida.

Conhecendo as possibilidades do Ensino Híbrido / Remoto / Não Presencial

O ensino híbrido, ou *blended learning*, é uma tendência educacional do Século 21, que busca promover uma mistura/interação entre o **ensino presencial** e propostas do **ensino não presencial (online)**, integrando a Educação à tecnologia, que já permeia tantos aspectos da vida dos alunos.

O Ensino Híbrido não é simplesmente a disponibilização de computadores na escola, ou aumentar a velocidade da internet e liberar para os alunos, dando acesso, mas sem qualquer orientação. Como bem definiu a especialista **Lilian Bacich** (saiba mais assistindo à live disponível no link: <https://www.facebook.com/ensinohibrido/videos/1829090253782735/>, ou <https://youtu.be/HdQ7QTPeHc4>, ou https://youtu.be/VFk_EFMWv10), “o ensino híbrido é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos alunos em situações de aprendizagem”.

Em um contexto “simplório”, o Ensino Híbrido não assume ou nem pode ser chamado de Ensino EAD, mas sim, traz uma proposta do uso das novas tecnologias em favor da oferta do ensino e da aprendizagem em outros ambientes, fugindo do cotidiano: “Escola – sino - sala de aula – professor – alunos – conteúdo – sino – casa”; passando a ser vislumbrada uma metodologia/modelos que entrelace:

- a experiência docente de sala de aula do professor, com as potencialidades da tecnologia;
- a estruturação de momentos em que o aluno estude sozinho, amparado por um aparato virtual ou de material de apoios à aprendizagem.

PROPOSTA DE AÇÕES DURANTE A PANDEMIA

Ações a serem executadas:

- I. Análise dos resultados do Levantamento Socioeconômico da Comunidade Escolar.
- II. Reunião da equipe intersetorial, de forma a estruturar ações com base no levantamento.
- III. Monitoramento da aceitação pela comunidade escolar dos estímulos remotos propostos pelos professores, nas mais diferentes turmas.
- IV. Reunião envolvendo Equipe de Estudos Intersectorial e Coordenações Escolares, de forma a repassar levantamentos, propostas e traçar ações a serem executadas a curto e médio prazo.
- V. Levantamento das ações pedagógicas realizadas no período anterior à paralização – rol de campos de experiências, competências e conteúdos objetos trabalhados.
- VI. Construção coletiva de Calendário de atividades escolares, contemplando proposta no período de pandemia e pós-pandemia.
- VII. Estruturar meio de contabilizar as horas trabalhadas não presenciais, visando o registro escolar para que possam ser contabilizadas na composição da carga horária do efetivo trabalho escolar – se necessário propor mudança na estrutura do diário escolar.
- VIII. Estruturar trabalho rotativo do pessoal administrativo escolar, de forma a darem apoio aos profissionais que estiverem desenvolvendo atividades remotas, principalmente, mantendo a limpeza e a higienização do espaço escolar e potencializando a proteção dos servidores e dos familiares na busca das atividades nas Unidades Escolares.

DESCRITORES DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

As estratégias para realização das atividades escolares não presenciais consideram especialmente os seguintes princípios, estabelecidos no Plano Estratégico 2019-2020. É essencial que essas premissas sejam consideradas também no replanejamento visando as atividades não presenciais:

- **Foco na aprendizagem:** a prioridade nas ações é garantir a aprendizagem de todos os alunos. Para isso, mesmo com a realização das atividades de forma não presencial, o papel dos professores é primordial. Por mais que o papel da família seja essencial para a organização de rotinas de estudos em casa, o papel dos professores é central para apoiar a aprendizagem dos alunos, tanto pelo conhecimento pedagógico dos conteúdos trabalhados quanto pela didática para favorecer o aprendizado, mesmo que este processo seja realizado remotamente.
- **Equidade:** considerando a diversidade de alunos da rede, as estratégias devem ser pensadas para garantir a aprendizagem de todos os alunos, adotando estratégias diferenciadas para os diferentes públicos. É especialmente importante pensar em estratégias para garantir a aprendizagem dos alunos mais vulneráveis.
- **Colaboração:** para alcançarmos os objetivos durante o período de atividades não presenciais, a colaboração constante entre Gestão Municipal, Secretaria, Equipe Intersetorial, Conselho Municipal Educação, Escolas, Famílias e alunos será essencial, sendo até certo ponto a “chave para o sucesso” desta proposta de trabalho.
- **Inovação:** em um momento de incerteza como o atual, em que há muitas dúvidas sobre as estratégias mais efetivas para a melhoria da aprendizagem, toda a Rede de Ensino devem buscar inovar, testando diferentes abordagens e aprendendo ao longo do processo para garantir a aprendizagem de todos, se necessário recomeçar no meio do caminho, que isto aconteça.
- **Gestão baseada em evidências:** a Secretaria está orientando suas decisões a partir de evidências nacionais e recomendações internacionais sobre como lidar de forma mais efetiva com a suspensão das atividades presenciais, e é importante que as escolas façam o mesmo. Registrar todas as ações desenvolvidas pela equipe escolar, dará maior transparência e legalidade ao fechamento do ano letivo.
- **Ética e transparência:** no contexto que estamos vivenciando, a comunicação franca e transparente entre Gestão, Unidade Escolar e Familiares será primordial para

fortalecer relações de confiança que contribuirão para o desenvolvimento de ações mais exitosas para a melhoria da educação no município.

CONTEXTUALIZANDO A METODOLOGIA NÃO PRESENCIAL

Desde o início da suspensão das atividades escolares presenciais no mês de março de 2020, a Gestão Municipal por meio da Secretaria Municipal de Educação e Equipe de Estudos Intersetorial, tem buscado estruturar um conjunto de ações para prevenir a disseminação do coronavírus e das atividades escolares de forma não presencial.

Na proposta de estruturação metodológica para o desenvolvimento das atividades não presenciais, vemos como ações a serem executadas.

- I. Realizar levantamento dos recursos tecnológicos disponíveis na Unidade Escolar.
- II. Mapear as habilidades trabalhadas no início do ano letivo, desenvolvendo ações que potencializem as habilidades, bem como realizar o mapeamento das habilidades essenciais para serem trabalhadas, de forma não presencial, mesmo que, para isso, seja desconstruída a estrutura pensada no início do ano letivo e, até mesmo, se necessário, reordenar a linha de ação proposta pela BNCC/DCT.

Planejando ações remotas de revisão, com auxílio de metodologias acessíveis, como:

- a) atividades impressas;
- b) atividades online;
- c) vídeos curtos explicativos, disponibilizados em plataformas digitais, como youtube, Facebook, Grupos de Whatsapp ou outros recursos de mídia acessíveis aos professores e aos alunos;
- d) utilização do livro didático, na retomada das aprendizagens anteriores, especialmente aquelas que são essenciais para a continuidade do processo de aprendizagem dos alunos;
- e) criar roteiros de desenvolvimento/trabalho das habilidades/objeto de conhecimento que comporão uma programação semanal, registrando em instrumento próprio (caderno de plano ou ficha de controle, outros), todo o trabalho realizado ou a ser realizado, lincando esta ação ao proposto na matriz curricular para cada ano/série e componente curricular;

- f) ter o cuidado ou preocupação em correlacionar as atividades digitais às atividades impressas, ou até mesmo, podem ser utilizadas as mesmas atividades, cito: a atividade a ser disponibilizada online também poderá ser disponibilizada impressa e o vídeo explicativo produzido, visando às duas formas de trabalho, tendo sempre uma atividade complementar para ser disponibilizada online ou impressa, de forma a dar continuidade ao ensino e à aprendizagem.

CONTEXTUALIZANDO O CONTROLE DE CARGA HORÁRIA

- I. O registro de presença nas aulas continuará ocorrendo enquanto as escolas estiverem sem atividade presencial e será realizado pelo professor a partir da participação nos grupos de discussão virtual no aplicativo ou em outras plataformas que a escola utilizar, e por meio da devolutiva das atividades impressas e/ou trabalhos escritos, em forma digital ou em papel solicitados pelo professor.
- II. O principal meio de controle da participação dos alunos se dará por meio das entregas de atividades e/ou registro da presença dele nos meios remotos.
- III. Será essencial por parte dos professores, o registro da realização das atividades no Diário de Classe – inicialmente em caderno de registro, até que, os meios digitais estejam reformulados de acordo com as novas propostas de trabalho.
- IV. Não necessariamente as atividades a serem trabalhadas com os alunos devam ser planejadas com base no quantitativo de horas-aulas, uma vez que não há como controlar o tempo que os alunos conseguirão resolver as atividades, nem mesmo o horário ou local que ele escolherá para se dedicar aos estudos. Sugerimos:
 - que a atividade seja planejada de forma que, possa focar no desenvolvimento da aprendizagem e não no tempo que os alunos supostamente gastariam para resolvê-la, mesmo porque que, nossas salas de aula são heterogêneas, onde cada aluno aprende no seu tempo e de múltiplas maneiras;
 - que a quantificação da aula, seja registrada tomando como base o conjunto de ações estruturadas para sua execução, isto é: o vídeo explicativo produzido, a atividade impressa entregue, a atividade online elaborada, o texto complementar sugerido, a utilização do livro didático, a interação realizada pelas mídias sociais – todo ou parte das ações citadas, comporá a execução da aula a ser registrada e quantificada como hora-aula ministrada.

- que durante o período do trabalho não presencial, o controle de frequência dos docentes ocorrerá por meio das entregas de roteiros de atividades previstas nos planos de aula, considerando a sequência pedagógica das atividades;
- que a Equipe Gestora em conjunto com os demais integrantes das equipes destacadas para o acompanhamento pedagógico, possam verificar se o proposto no plano de aula foi implementado pelo docente. Bem como, conferindo se os registros estão acontecendo e que estes contenham riquezas de detalhes;
- que os professores construam um portfólio contendo as evidências da realização dos estudos não presencial, neste o professor pode listar: atividades enviadas, cópias de material de orientação, print de conversas (mensagens) via celular ou e-mail, print da plataforma digital utilizada, backup em meio digital de vídeos e áudios da interação professor alunos. Importante é ter comprovação, visando à qualidade ou tentativa de ofertar ensino e a aprendizagem.

AVALIAÇÃO ESCOLAR

É importante que os professores utilizem diferentes instrumentos de avaliação para acompanhar o processo de aprendizagem e incentivar o comprometimento com os estudos.

A avaliação desenvolvida com base do desenvolvimento das competências e habilidades apresentadas pelos alunos, bem como utilizar da avaliação formativa através do desenvolvimento de ações, como:

- a) a realização dos roteiros de atividades;
- b) projetos ou pesquisas escritas, fotos ou vídeo;
- c) participação nos fóruns de debates via mídia social;
- d) trabalhar em consonância com o DCT e os livros didáticos.
- e) aplicação de avaliação, de forma observativa da participação, engajamento e outros à critério do professor.

Sendo observado que, nenhum aluno poderá ser prejudicado em sua avaliação por não ter acesso a computador, internet ou outros recursos no horário estipulado pelo professor. Tendo em vista os imprevistos que podem ocorrer no trabalho remoto, aos quais não temos como ter controle.

Educação Especial - Acompanhamento dos alunos com necessidades especiais em Sala Regular.

No atendimento aos alunos que frequentam a sala regular que são acompanhados por um cuidador/auxiliar de sala, o professor Regente da Sala é o responsável pela elaboração das atividades de acordo com a necessidade do aluno e deverá contar com o auxílio do cuidador/auxiliar de sala na confecção de materiais estruturados e /ou vídeos, atividades escritas entre outras de acordo com a sua capacidade e habilidade.

Para favorecer a continuidade da aprendizagem dos alunos público-alvo da Educação Especial, é essencial que o educador tenha como ponto de partida a redefinição das expectativas de aprendizado, realizando a revisão e reorientação do planejamento de atividades a fim de dar continuidade ao desenvolvimento dos alunos.

a) Meios possíveis de serem utilizados:

- atividades coloridas;
- vídeos animados;
- jogos online;
- vídeo ou áudio explicativo, para auxiliar os pais na execução das atividades.

Acompanhamento ativo dos alunos

- É essencial que as equipes das escolas, em conjunto com as famílias, proativamente busque engajar os alunos para que realizem as atividades escolares não presenciais e avancem em seu aprendizado, utilizando-se dos recursos que a eles forem disponibilizados.
- Cada escola deverá tomar ter ações específicas e adequadas à sua realidade para chegar até os alunos em suas casas e engajá-los nas atividades, mantendo as regras de distanciamento e ações de higiene sanitária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS

Para o desenvolvimento dessas habilidades, os professores, com apoio da equipe gestora das escolas, devem planejar roteiros de atividades que em conjunto comporão uma **programação semanal em quantidade equivalente ao número de aulas oferecidas pela estrutura curricular para cada ano/série/turma e componente curricular.**

Por exemplo:

- O planejamento será contabilizado, utilizando um conjunto de ações pedagógicas propostas para o trabalho semanal. Professor de **Língua Portuguesa**, que tem na sua grade curricular **5 aulas semanais**, não necessariamente terá que preparar 5 atividades não presenciais. Como conjunto para se alcançar as aulas semanais, o professor pode colocar no rol do planejamento:
 - acesso à plataforma digital – Google Classroom;
 - atividade a ser impressa;
 - vídeo explicativo produzido pelo professor;
 - página do livro didático;
 - leitura e resolução de atividades;
 - site relacionado ao conteúdo;
 - vídeo do Youtube;
 - assessoria em Grupos de Whatsapp ou outra mídia social.

Uma forma de dinamizar as ações semanais é a equipe escolar elaborar material interdisciplinar (sequencia didática), contabilizando as atividades a serem realizadas para cada componente curricular. Sendo essencial que os professores considerem os recursos que os alunos efetivamente dispõem, propondo atividades que todos possam realizar e podendo sugerir atividades adicionais utilizando recursos que nem todos têm disponíveis como material complementar sem a obrigatoriedade de todos utilizar.

Alguns elementos essenciais para constar nos roteiros a serem registrados e enviados à coordenação, bem como para os pais ou responsáveis dos alunos:

- a) números de aulas a que equivalem;
- b) habilidades a serem trabalhadas;
- c) atividades a serem realizadas (incluindo o tempo previsto para cada uma);
- d) instrumentos para verificação da aprendizagem.
- e) recursos a serem utilizados.

Esses roteiros deverão ser enviados preferencialmente por meio digital. Porém, nos casos em que não for possível o envio por este meio por dificuldades de acesso à internet ou recursos digitais, os roteiros deverão ser impressos e retirados na escola juntamente

com as atividades impressas da semana. Nesses casos, devem ser tomadas as devidas medidas de higiene e de distanciamento para evitar a proliferação do coronavírus.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

Para os alunos que fazem parte do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos, orientamos que os professores elaborem roteiros de estudos enriquecedores dos conteúdos desenvolvidos até o momento, para consolidação e aprofundamento do que já foi trabalhado.

Caberá à equipe gestora, juntamente com os professores especializados, orientar os pais/responsáveis em relação ao roteiro de estudos e sobre a importância da estimulação do aluno durante o período de suspensão das aulas. Neste ponto, achamos como primordial que os professores do AEE estejam atuando juntos com os professores regentes das turmas em que existam alunos por eles atendidos, auxiliando na construção de materiais complementares enriquecidos com a linguagem acessível aos alunos em suas necessidades.

PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando as particularidades da Educação Infantil, nesse período de pandemia, o trabalho deverá ser pensado de forma criteriosa, pois sabe-se que esta é a primeira etapa da educação básica, e os eixos estruturantes de todo o trabalho são as interações e as brincadeiras definidos nas diretrizes curriculares, bem como através dos campos de experiências elencados na Base Nacional Comum e no Documento Curricular do Tocantins.

A proposta de trabalhar com a Educação Infantil, não poderemos perder de vista a visão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que em seus dispositivos reafirma a importância na educação infantil, das experiências concretas que são fundamentais, devendo ser evitadas ao máximo ações educacionais que levem o aluno à passividade e ao isolamento. Ao realizar a aprendizagem de forma não presencial e com o auxílio da tecnologia, é de fundamental importância a participação e mediação da família neste processo. Sendo ações possíveis:

- atividades lúdicas que promovam a interação via ludicidade;
- vídeos interativos;
- literatura infantil em livro, vídeo ou áudio;

- brincadeiras que envolvam a família;
- produção artísticas de reciclagem, colagem e pinturas;
- ações que estimulem as atividades corporais;

O professor através da parceria com a família desenvolvera atividades que orientem os alunos a compreenderem que todos influenciam o bem-estar, a saúde e a segurança dos seus e de outras pessoas. Os alunos devem ser encorajados a cuidar de si e do próximo nesse período de isolamento social, desenvolvendo habilidades que serão importantes para gerenciar o seu cotidiano e, por consequência, contribuindo para o bem-estar de todos em seu lar. Portanto tomando como base as orientações que o parecer do Conselho Nacional de Educação nos traz o trabalho se fundamentará da seguinte forma:

Para crianças das creches (0 a 3 anos), as orientações para os pais devem indicar atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais, brincadeiras, jogos, músicas infantis. Para auxiliar pais ou responsáveis que não têm fluência na leitura, sugere-se que as escolas ofereçam aos cuidadores algum tipo de orientação concreta, como modelos de leitura em voz alta em vídeo ou áudio, para engajar as crianças pequenas nas atividades e garantir a qualidade da leitura.

Já para as crianças da pré-escola (4 e 5 anos), as orientações devem indicar, da mesma forma, atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais ou responsáveis, desenho, brincadeiras, jogos, músicas infantis e algumas atividades em meios digitais quando for possível. A ênfase deve ser em proporcionar brincadeiras, conversas, jogos, desenhos, entre outras para os pais ou responsáveis desenvolverem com as crianças. As escolas e redes podem também orientar as famílias a estimular e criar condições para que as crianças sejam envolvidas nas atividades rotineiras, transformando os momentos cotidianos em espaços de interação e aprendizagem. Além de fortalecer o vínculo, este tempo em que as crianças estão em casa pode potencializar dimensões do desenvolvimento infantil e trazer ganhos cognitivos, afetivos e de sociabilidade.

No contexto específico da educação infantil também é importante ressaltar o que estabelece o inciso I do artigo 31 da LDB, onde a avaliação é realizada para fins de acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. Ou seja, especialmente nesta etapa, a promoção da criança deve ocorrer independentemente do atingimento ou não de objetivos de aprendizagem estabelecidos pela escola. Nessa fase de escolarização a criança tem assegurado o seu direito de progressão, sem retenção. Por último, considerando também que

as crianças não estão tendo acesso à alimentação escolar na própria escola, sugere-se que no guia de orientação aos pais sejam incluídas informações quanto aos cuidados com a higiene e alimentação das crianças.

CONTEXTUALIZANDO O CONTROLE DE CARGA HORÁRIA

Carga Horária dos Alunos

O registro de presença nas aulas continuará ocorrendo enquanto as escolas estiverem sem atividade presencial e será realizado pelo professor a partir:

- 1) da participação nos grupos de discussão virtual nos aplicativos utilizados pelos professores ou em outras plataformas que a escola disponibilizar;
- 2) da realização de atividades e trabalhos em papel, solicitados pelo professor, que poderão ser entregues periodicamente na escola, por meios digitais ou quando as aulas presenciais retornarem.

Considerando as limitações para o controle de frequência durante o período de realização de atividades não presenciais, o principal meio de controle da participação dos alunos será:

- por meio das entregas de atividades pelos alunos;
- pela participação nas ações propostas;
- por registro digital nos meios eletrônicos com estes fins.

Será essencial por parte dos professores o registro da realização dessas atividades no Diário de Classe, preferencialmente contendo riquezas de detalhes, seguindo o plano de trabalho.

Cabe à equipe gestora das escolas acompanhar a realização das atividades e apoiar os professores para que desenvolvam estratégias cada vez mais efetivas para favorecer a aprendizagem de todos os alunos.

Carga Horária dos Professores

O docente comprovará a efetiva docência, mediante o planejamento de trabalho, e na participação, em reuniões pedagógicas e de orientação de alunos, preferencialmente, em

regime não presencial, nos horários regulares, definidos pelos Gestores das Unidades Escolares e Coordenadores Pedagógicos.

Em relação ao seu trabalho home office, a Equipe Gestora poderá acompanhar mediante à produção de atividades, alimentação dos meios digitais, acompanhamento do preenchimento dos diários de classes e outros meios acessíveis.

Além disso, os docentes deverão participar nos grupos de discussão virtual, assistir aos webinar ou materiais disponibilizados para formação online, principalmente, durante o seu horário regular de trabalho.

Durante o período de trabalho não presencial, o principal meio de controle de frequência será as entregas de atividades previstas nos Planos de Aula, com a sequência pedagógica, pelos docentes.

Cada aula prevista deve possuir o seu próprio plano de aula, que deve ser incluído no Diário de Classe (SIGE), com o resumo das atividades, acompanhado das habilidades trabalhadas.

Caberá ao Coordenador, em conjunto com os demais integrantes da Equipe Gestora, o acompanhamento pedagógico, verificar se o proposto no Plano de Aula foi implementado pelo docente, considerando os registros no Diário de Classe, bem como as entregas de atividades previstas nos respectivos roteiro dentro da periodicidade e cronograma a ser definidos pela Equipe Gestora da unidade escolar.

Não obstante registro de plano de aula, a frequência do docente deverá ser mensurada pelas suas entregas e não necessariamente baseando-se no seu horário escolar habitual de trabalho, haja vista a adaptação do docente para cumprir as demandas pedagógicas em ambiente com logística diferente da métrica da hora-aula estabelecida no fluxo presencial.

Neste sentido, não há que falar em registro de ausência, cabendo a orientação ao docente para otimizar seu horário de trabalho não presencial ou home office, exceto se realmente não houver as entregas dos materiais previstos no Plano de trabalho que, preferencialmente deverá ser Semanal.

Em suma: No retorno na forma de ensino não presencial, a carga horária será contabilizada no formato de dias, uma vez que estamos iniciando os trabalhos e necessitamos coletar maiores informações do processo, posteriormente no retorno das atividades letivas presenciais, será estruturado um plano de trabalho de forma que seja possível visualizar procedimentos capazes de mensurar um quantitativo de horas para cada ação pedagógica

desenvolvida pela equipe escolar na execução das atividades complementares a serem trabalhadas de forma não presencial, fechando das 800 horas obrigatórias anuais.

MARCOS DA ELABORAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR:

A fim de esclarecer como propomos o funcionamento do período de atividades escolares não presenciais, organizamos os principais pontos a serem considerados no planejamento e realização das atividades.

Para que as escolas se reorganizem, visando à preparação das atividades não presenciais, em um novo contexto, propomos:

- I. Considerar de 08 a 19 de junho como: SEMANA DE PLANEJAMENTO DOCENTE, *sendo este período contabilizado em horas a serem certificadas pela Secretaria Municipal de Educação*, na forma de:
 - a) **CURSO DE FORMAÇÃO EM PRÁTICAS DE ENSINO NÃO PRESENCIAIS – *Conhecimento, preparação e elaboração de atividades remotas, para a oferta do ensino e aprendizagem via recursos de mídia e material apostilado***, com carga horária a ser certificado pela SEMEC de **60 horas**.
 - b) A grade do curso focará na disponibilização de tutoriais, palestras, estudos dirigidos e troca de experiência, focando:
 - conceito de TICs – Tecnologia de Informação e Comunicação;
 - conceitos de plataforma digital;
 - conceito e utilização do Google Classroom;
 - conceito e utilização de software de captura de tela;
 - conceito e utilização de ferramentas para downloads e edição de vídeos;
 - conceitos e utilização do powerpoint;
 - conceito e utilização de mídias para conversão dos slides PPT em vídeos;
 - conceito e utilização de videoconferência e live (meet, zoom, youtube, outros);
 - conceitos e utilização de recursos para gravação de vídeo aulas;
 - conceitos e utilização do celular para gravação e edição de vídeo aula;
 - conceito e utilização do: Google documentos, formulários, Jamboard, outros.

- A frequência deste período será organizada pela Equipe Intersetorial, com apoio dos Técnicos da SEMEC, que criará instrumento que ateste as atividades desenvolvidas pelos profissionais, podendo ser composta por:
 - apresentação de portfólio de planejamento do profissional da educação;
 - registro do tempo de acesso à plataforma digital de apoio ao curso;
 - registro de acesso a Webnar ou Google Classroom;
 - apresentação do Plano de Trabalho e rol de atividades a serem desenvolvidas nos dias iniciais da retomada das atividades letivas, de forma não presencial.

II. A proposta:

- a) *A retomada das atividades escolares em 01 de julho de 2020*, em que as escolas da Rede Municipal de Ensino de Guaraí funcionariam em regime diferenciado e as aulas ocorrendo, excepcionalmente, de forma não presencial, tendo os recursos de aprendizagem remotas e atividades impressas como apoio ao trabalho.
- Para que sejam contabilizadas no cômputo da carga horária da escola, é importante que sejam realizadas e registradas as atividades escolares não presenciais, organizadas em planejamento e roteiros de trabalho apresentados pelos professores aos coordenadores escolares, para que estes possam dar publicidade às ações junto a comunidade escolar e às autoridades fiscalizadoras.

Calendário não presencial/ JUNHO Equipe Escolar e SEMEC							Cronograma de Atividades de estruturação
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	
	01	02	03	04	05	06	03 a 08/05 – levantamento das atividades realizadas no início do ano letivo e entrega por parte os professores à coordenação escolar do planejamento de revisão, contendo toda estratégia de trabalho.
							08 a 19/06 – Realização da formação online em tecnologias, através de tutorial e webnar (roda de conversa) sobre temas envolvendo a proposta de trabalho não presencial.
07	08	09	10	11	12	13	11 a 18/6 – entrega de atividades para serem impressas à coordenação (atividades de todas as disciplinas e suficientes para um ciclo de () 7 dias () 10 dias () 15 dias
14	15	16	17	18	19	20	19 a 23/06 – envio das atividade para reprodução e recolhimento, sendo entregues aos gestores escolares.
							24 a 30/06 – preparação das atividades por parte da unidade escolar das atividades por série: - Escolas urbanas - preparar cronograma, para que os pais possam ir buscar na escola nos dias 29 e 30/06/2020; - Escolas rurais – organizar os materiais por rota, de forma que os veículos do transporte escolar próprio possa fazer a entrega nos dias 29 e 30/06/2020.
21	22	23	24	25	26	27	Obs.: atividade dentro de sacos plásticos
28	29	30	01/jul	02/jul	03/jul	04/jul	Entrega do material escolar dias 29 e 30/06/2020 junto com as atividades.
Total trabalhado: 54 dias							

2020	Previsão inicial (sem paralisação)		Previsão (mediante as paralisações)						
	Bimestre	Início	Fim	Início	Reinício/Fim				
1º Bim	03/Fev	24/Abr	03/Fev até 13/Mar	01/Jul a 01/Ago					
Dias letivos	55 dias		26 dias	28 dias					
			Calendário não presencial/ JULHO						
			Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						<u>01</u>	<u>02</u>	<u>03</u>	<u>04</u>
			05	<u>06</u>	<u>07</u>	<u>08</u>	<u>09</u>	<u>10</u>	<u>11</u>
			12	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>
			19	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>
			26	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>1/Ago</u>
Total trabalhado: 54 dias									

	01/07/2020	Início das atividades não presencial para os alunos
	13/07/2020	Recolhimento e entrega de novas atividades
	24/07/2020	Recolhimento e entrega de novas atividades
	01/08/2020	Realização de Conselho de Classe

FORMAÇÃO DOCENTE

Para orientar o momento atual, alguns temas específicos serão desenvolvidos pela SEMEC com o apoio da Gestão Escolar, que é a produção de tutoriais de como criar conteúdos digitais, bem como o passo a passo para disponibilizar estes recursos na web.

Alguns tutoriais já idealizados:

- acesso ao Google Classroom;
- criar canal no youtube e alimentação deste;
- edição de vídeos;
- utilização dos recursos do Google para produção de atividades online;
- editor de áudio;
- gravar e editar vídeos no celular;
- construção de gif animados;
- construção de atividade no powerpoint;
- construção de slides no powerpoint;
- outros.

ACOMPANHAMENTO ATIVO DOS ALUNOS

Especialmente no contexto de restrições às atividades presenciais para evitar a transmissão do coronavírus (COVID-19), será essencial que as equipes das escolas, em conjunto com as famílias, proativamente busquem engajar os alunos para que realizem as atividades escolares não presenciais e avancem em seu aprendizado.

Caso alguns alunos não estejam participando das atividades da escola, será essencial que tomem as seguintes ações:

1. Entrar em contato com os responsáveis ou o aluno (se maior de 18 anos) para identificação o “por que” da não participação do aluno nas atividades escolares.
2. Explicar a importância da participação dos alunos.
3. Buscar soluções conjuntas com os professores de forma a facilitar a participação de todos.
4. Acompanhar de forma efetiva a participação desses alunos que apresentem maior dificuldade, oferecendo o apoio necessário. Orientações complementares sobre pontos relacionados, farão parte frequente dos assuntos em estudos, de forma a ir sanando as demandas ao longo do percurso, até mesmo porque não temos como prever situações.

Neste acompanhamento dos alunos, os profissionais docentes contarão com apoio dos **AUXILIARES DE SALA, CUIDADORES** e **ESTAGIÁRIOS**, colaborando nas seguintes ações:

- Auxílio na preparação das pesquisas do professor, de forma a contribuir na produção dos materiais a serem disponibilizados aos alunos;
- Acompanhamento dos grupos de Whatsapp, Youtube, Facebook, Google Classroom e outras mídias sociais, contribuindo no suporte ao professor, atendendo/auxiliando aos pais e alunos, de forma a ajudar o professor no monitoramento e execução das atividades não presenciais.

EDUCAÇÃO NO CAMPO

Mencionado anteriormente, a proposta de ensino não presencial também será aplicada aos alunos da zona rural, sabemos dos desafios em se oferecer apoio tecnológico aos alunos do campo, uma vez que a grande maioria destes não tem acesso a internet e alguns nem energia elétrica tem em suas residência.

Pensando em todas estas situações, a Secretaria Municipal de Educação buscará articular mecanismos que, direta ou indiretamente, possibilitarão que a oferta do ensino não presencial possa chegar a todos os alunos:

- pelo fornecimento de atividades impressas, atividades entregues na residência dos alunos;
- estruturação de departamento de apoio aos pais, com acesso à internet nas unidades escolares da zona rural, de forma que os alunos possam agendar um horário, durante a semana, para serem atendidos na escolar com todas as medidas de segurança, para terem acesso ao material online;
- oferta de material de orientação juntamente com as atividades;
- organização das atividades dentro de sacos plásticos, facilitando os processos de higienização para entrega e recolhimento das atividades em datas programadas.

PROTOCOLO DE ENTREGA DE ATIVIDADES IMPRESSAS

As Unidades Escolares deverão organizar cronograma de entrega das atividades impressas, tomando todos os cuidados de higienização do ambiente. Os servidores responsáveis pela organização e entrega das atividades deverão utilizar equipamentos de segurança individual, como luva, toca, máscara, avental e outros disponíveis, além de serem disponibilizados no local, álcool gel e borrifador de álcool líquido.

De acordo com o cronograma formulado, a escola utilizará dos meios possíveis para avisar aos pais ou responsáveis dos horários e turmas que as atividades estarão disponíveis, lembrando que deverão estar acondicionadas em sacos plásticos ou pastas plásticas, facilitando, assim, a higienização antes do ato da entrega.

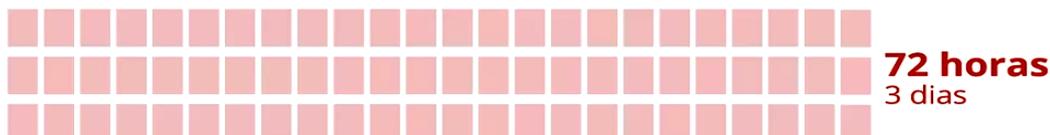
Seguindo o calendário formulado, nas datas de recebimento das atividades, as Unidades Escolares disponibilizarão um local individualizado para coleta das atividades que, deverão ser devolvidas pelos pais dentro dos sacos plásticos ou pasta plástica fornecidas pela escolar, onde estas deverão cumprir um prazo de quarentena, dando assim maior proteção aos servidores que estarão manipulando estas atividades posteriormente.

Sobrevida do coronavírus em superfícies

Aço inoxidável



Plástico



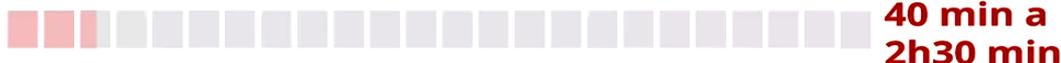
Papelão



Cobre



Aerossolizada/Poeiras



Fonte: New England Journal Of Medicine, CDC e Universitits of California, LA, Princeton



Infográfico atualizado em: 19/03/2020

Outras medidas que podem ser adotadas pela unidade escolar

A organização deverá seguir as orientações da Vigilância Sanitária e dos Órgãos de Saúde Municipais, bem como as recomendações da OMS – Organização Mundial de Saúde, principalmente quanto às regras de distanciamento social exigidos nos protocolos da Secretaria Municipal de Saúde do Estado e do Comitê Extraordinário- COVID-19, garantindo que:

- I. Os materiais de cada faixa etária/ano estejam disponíveis em pelo menos uma sala, onde serão designados no máximo duas pessoas para sua distribuição. Estas pessoas devem estar dentro da sala e fazer o controle da lista de retirada e distribuição do material na porta de cada sala, vedando a entrada de outras pessoas na sala. (a Unidade Escolar poderá adotar outras medidas cabíveis visando maior segurança).
- II. A escola deve organizar para que as salas em que estiverem ocorrendo a distribuição simultânea não tenham grande proximidade, especialmente pensando no distanciamento social necessário para a formação de filas.

- III. A escola deverá utilizar de regras de demarcação nos corredores ou áreas de acesso aos locais de distribuição, marcas com medida de pelo menos 2m, garantindo que os responsáveis ou alunos, obedeçam a sinalização.
- IV. Deve estar sinalizado de forma ampla e clara na entrada das unidades escolares e nas áreas comuns, onde estão ocorrendo às entregas das atividades de cada ano.
- V. As escolas devem garantir a presença de funcionários que apoiem no ato da circulação de pessoas e realização de entregas pontuais aos responsáveis pelos alunos de diferentes faixa etária/anos. Estando estes servidores com a utilização dos Equipamentos de Proteção Individuais.
 - A SEMEC buscará parceria com órgãos de saúde, visando treinamento da equipe escolar quanto as formas de realização da higienização do espaço escolar;
- VI. Para os alunos da zona rural, será tomado todos os cuidados de higienização recomendados, onde os veículos receberão compartimentos para acondicionamento das atividades e os servidores deverão estar utilizando os equipamentos de segurança, onde na entrega, dever-se-á evitar ao máximo o toque de mãos.

Na data do recolhimento, os compartimentos/recipientes para recebimento das atividades, deverão estar acessíveis, e durante todo o momento que o servidor receber uma atividade deverá estar portando luvas, mascarará e avental. Este deverão higienizar as mãos com álcool gel, antes do próximo recolhimento.